

MENINAS FAZENDO CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO -2018

Coordenador: CAROLINA BRITO CARVALHO DOS SANTOS

Autor: BIANCA ARAUJO NUNES

Usualmente as carreiras das áreas das ciências e tecnologia possuem um número muito menor de mulheres relativo ao de homens. Além disso, uma porcentagem mínima dessas são as que acabam atingindo cargos elevados na carreira. Um fator importante que causa essa desigualdade é o sexismo encontrado em nossa sociedade, profissões de C&T são tidas como "coisas de homem" e raramente esse tipo de carreira é apresentada como possibilidade real para as meninas. No ano de 2013 foi criado o programa Meninas na Ciência com objetivo de incentivar mulheres a ingressarem e seguirem nas áreas de C&T, combater as questões machistas presentes no meio e que acabam por afastar as meninas dessas áreas, dar voz para as diferentes mulheres presentes nesses campos e ampliar o debate por uma ciência diferente onde pessoas com as mais variadas vivências sejam incluídas na produção científica e tecnológica. Em 2018 o Meninas na Ciência trabalhou em conjunto com o Colégio Estadual Odila Gay da Fonseca, onde foram realizadas oficinas de robótica, no qual muitas das alunas tiveram suas primeiras experiências com programação, eletrônica e hardwares livres como a placa Arduíno. Dentro deste ambiente, também buscamos discutir as questões de gênero e debater sobre algumas das mulheres que construíram ou ainda constroem a área das ciências. Um ponto positivo das oficinas foi que 6 grupos de alunas demonstraram interesse em participar do XIII salão UFRGS jovem com projetos de pesquisas cujos temas elas mesmas escolheram e desenvolveram, contribuindo para que no futuro possam talvez vir a seguir carreiras nas áreas de C&T. Além dessas atividades, também foram realizados os "Gurias Partiu UFRGS", onde as estudantes do colégio visitaram a universidade para conhecerem alguns grupos de pesquisa, laboratórios e participarem de oficinas. Nesse ano, o "Gurias Partiu UFRGS" contou com parcerias com os departamentos de física, artes, paleontologia, ciências da computação e do Colégio de Aplicação. Outras ações comumente realizadas pelo Meninas na Ciência são por meio de campanhas no Facebook. Nesse ano tivemos as campanhas #esseémeucollega e #empodereumamulher. Na primeira foi pedido às mulheres que enviassem frases com teor machistas que ouviram de colegas de trabalho ou de aula, a campanha buscava mostrar como esse preconceito ainda é um obstáculo para elas e também que as levassem a demonstrar solidariedade umas com as

outras na superação dessa barreira. Já a segunda campanha teve como foco as próprias mulheres, nela cada uma enviava frases de apoio para incentivar e empoderar outras mulheres. Além destas campanhas e oficinas, a equipe também desenvolve pesquisa. Em 2018 publicamos um artigo nos Anais da ABC onde mostramos que a instituição científica de maior prestígio do Brasil não é diversa nem no que concerne gênero nem geografia. Isto aponta que o nosso caminho ainda é longo e que projetos como este são muito necessários.